"BRASIL - DO CABURAÍ AO CHUÍ"
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR.

Às nove horas do dia dezoito de setembro de dois mil e treze, no Plenário "**Estácio Pereira de Mello**", sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, iniciou-se a **Décima Quarta** Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e treze da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a presidência do senhor vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA**, secretariado pela senhora vereadora **Mirian dos Reis Melo**, a qual fez constar a presença dos seguintes vereadores: **Abel Salvador Mesquita Junior, Alcinira Magalhães Mota Freitas, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Antônio Adberto Resende Veras, Edvaldo Moura de Sousa, João Maria Mario Cesar Balduino, José Flávio de Matos, Júlio Cézar Medeiros Lima, Marcelo Rodrigues Batista, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Paulo Carpejane Alves Ferreira, Paulo Bastos Linhares, Sandro Denis de Souza Cruz e Sandro Cavalcante França.** Havendo quórum regimental o senhor Presidente sob a proteção de Deus declarou aberta a Décima Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e treze. Ato contínuo colocou em apreciação a **ATA** da 11ª Sessão Ordinária do dia 10 de setembro de 2013, suprimida a leitura, e em votação simbólica a ATA foi **APROVADA** por unanimidade dos vereadores presentes. O senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **EXPEDIENTES: Expedientes Oriundos do Executivo – Ofício Nº 1.191**, do dia 13 de setembro de 2013, da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo – Marçal Pereira Barros, resposta da Indicação Nº 127, de autoria do vereador Edilberto Veras. **Ofício Nº 951**, do dia 16 de setembro de 2013, do Diretor

Presidente da EMHUR – Edgard Dias Magalhães, resposta da Indicação Nº 128, do vereador Flávio do Padre Cícero. **Expedientes Oriundos do Legislativo: Projeto de Lei Nº 030**, de 16 de setembro de 2012, de autoria do vereador Marcelo Batista, que dispõe sobre: A gratuidade da passagem nos ônibus de Boa Vista, as pessoas portadoras de Nefropatia (doenças grave renal, que exige sessões semanais de Hemodiálise) e dá outras providências. **MEMO Nº 047**, de 17 de setembro de 2013, do Gabinete do vereador Mario Cesar, justificando sua ausência na sessão ordinária do dia 17 de setembro acompanhado de certidão do juizado. Após a **Leitura dos Expedientes** passou-se para **ORDEM DO DIA: EM PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Projeto de Lei Nº 023**, de 14 de junho de 2013, de autoria do vereador Mario Cesar, que dispõe sobre: Obriga Casas Lotéricas a disponibilizar banheiros e bebedouros para os clientes. Após a leitura dos Pareceres das Comissões: **COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL E COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, DIREITOS HUMANOS E ASSUNTOS INDÍGENAS E SEGURANÇA URBANA**, o senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Nº 023. **Vereador Mario Cesar** – Usou a Tribuna para agradecer pela aprovação do Projeto de Lei nº 016 de sua autoria aprovado em segunda votação, ontem dia 17 de setembro de 2013 e iniciou a defesa do Projeto de Lei nº 023, que obriga as casas lotéricas a colocar banheiros e bebedouros para os clientes, dizendo que o mesmo vai trazer maior conforto aos usuários, uma vez que os mesmos reclamam de ficar muito tempo em uma fila para fazer pagamentos que não é agradável e em período de pagamentos os clientes chegam a passar mal por conta da demora. Muitas vezes por causa da sede e da vontade de irem ao banheiro, os clientes acabam saindo e perdendo o lugar na fila, lhes causando grandes prejuízos. Pediu o apoio do senhor Presidente e de todos os vereadores na aprovação do referido Projeto de Lei; falou que hoje todas as empresas, sejam elas comerciais, industriais ou de prestação de serviços, são obrigadas a construir banheiros, ou não conseguem alvarás para o funcionamento. Especificou, ainda, que esse Projeto beneficia também as pessoas com necessidades especiais, pois o mesmo determina que haja banheiros com as instalações especificadas para homens e mulheres, de forma que permitam sua

utilização, de modo individual, por pessoas com deficiências locomotoras, bem como pelos usuários de aparelhos ortopédicos e cadeiras de rodas. Frisou, ainda, que a fiscalização ficará a cargo do PROCON Municipal, bem como do órgão responsável pela emissão de alvará e também da população. Em caso de reincidência no art. 5º o estabelecimento lotérico terá seu alvará de funcionamento suspenso. **Vereadora Mayara Ferreira**- Parabenizou o colega e disse que ele como os demais vereadores trazem o que a população realmente precisa, sem contar com a atenção voltada para os idosos e para as pessoas com deficiência e lembrou que já que os bancos oferecem esse conforto, então que as casas lotéricas também ofereçam. **Vereador Abel Galinha-** Parabenizou o colega pelo brilhante projeto e antecipou a apresentação do Projeto de Lei que ele vai trazer na próxima semana, que trata da abertura de mais três pontos de arrecadação do Município em três bairros distintos, pois ele entende que é humanamente impossível que a Prefeitura continue com apenas um ponto de arrecadação e da maneira que está ali naquela Secretaria. Aproveitou para agradecer também pelo esforço do colega em defender os vereadores perante a opinião pública no seu programa, até por conta de alguma má informação, apesar de não ser assessor de imprensa da Câmara. Sugeriu, mas sem criticar, que o assessor de comunicação da Câmara fizesse o seu trabalho defendendo os vereadores junto à imprensa. Disse que alguns órgãos da imprensa têm publicado valores dos salários dos vereadores que, segundo ele, não são verdadeiros. Pediu que a Casa fizesse uma nota esclarecendo o que eles realmente ganham pela Câmara. O vereador Mario Cesar agradeceu a participação do vereador Abel e o parabenizou também pelo seu Projeto. Disse que a verdadeira informação é muito importante e disse que tem levado aos amigos informações sobre os projetos; como funciona a Casa, e que está ali para colaborar com a imprensa, pois faz parte dela. **Vereador Guarda Alexandre** – Parabenizou o vereador Mario Cesar pela percepção do mesmo em relação ao seu projeto e disse que desde já manifesta o seu apoio tanto ao Projeto do vereador Mario Cesar, quanto ao do vereador Abel Galinha. Vereador **Mario Cesar** agradeceu e aproveitou para fazer um pedido ao assessor de comunicação da Casa em relação a uma matéria, do Jornal Folha de

Boa Vista, que publicou a aprovação do Projeto de Lei nº 016, de sua autoria, mas omitiu o nome do autor do mesmo. Agradeceu a todos e encerrou suas palavras. O senhor **Presidente** colocou o referido Projeto em votação nominal. O vereador **Flávio do Padre Cícero** pediu que a votação fosse simbólica. Solicitação aceita por todos os colegas. Em Votação Simbólica, em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Nº 023, foi **APROVADO** por unanimidade dos vereadores presentes. O senhor **Presidente** solicitou ao 1º Secretário que procedesse com a leitura da próxima matéria da Ordem do Dia. Não havendo mais matéria na Ordem do Dia, o senhor Presidente anunciou o intervalo regimental de quinze minutos. Suprimido o intervalo, em ato contínuo passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**. O senhor secretário passou a palavra para o vereador Edilberto Veras. O senhor Presidente frisou que o mesmo teria vinte minutos para sua fala na tribuna. **Vereador Edilberto Veras** – Disse que estava ali mais uma vez para falar sobre a segurança. Falou dos assaltos, dos arrombamentos que os empresários locais vêm sofrendo. Empresários esses que pagam seus impostos e seus colaboradores, mas que muitas vezes perdem até a mercadoria que comercializam, sem solução. Acrescentou que é um direito dos empresários e um dever do Estado e do Município, oferecer-lhes segurança. Disse que fez uma Indicação para a Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Trânsito em relação a um lugar crítico do Município, que é o Distrito Industrial. Esse pedido foi assinado por grandes empresários e donos de indústria daquele local, mas, infelizmente não foi o suficiente e para sua decepção a resposta que recebeu foi negativa, dando a entender, segundo ele, que a referida Secretaria não tá nem aí para eles. Pediu que o vereador Guarda Alexandre o ajudasse dizendo se os empresários estavam errados. Leu em plenário a resposta dada pela Secretaria Municipal de Segurança dizendo que não cabe a Guarda Municipal ocupar-se com esse tipo de patrulhamento. Disse que iria enviar cópia da resposta que ele recebeu a todos os empresários que se sentiram humilhados. Disse, ainda, que os mesmos estão abandonados. **Vereador Guarda Alexandre** – Disse que muito o admirava que o Secretário de Segurança do Município desse esse tipo de resposta. Acrescentou que a Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Trânsito serve para tudo, menos

para fazer segurança. Disse que a mesma serve para "cabide de emprego". Frisou que é, sim, atribuição da Guarda Municipal fazer ronda dentro do Distrito Industrial, pois só o fato de se ter uma viatura andando ali já coíbe muita coisa. Mas o que se tem visto em toda a capital é a violência crescendo cada vez mais. Acrescentou que existe o empenho das Polícias Militar e Civil em dar segurança aos munícipes, só que a criminalidade tá demais. Acrescentou, ainda, que nem aqui no parlamento se tem segurança, como já foi questionado e nenhuma providência foi tomada. Ofereceu apoio ao vereador Edilberto e encerrou suas palavras. **Vereador Abel Galinha –** Disse que preferiu ouvir o vereador Guarda Alexandre, antes de se pronunciar, porque o mesmo fala com conhecimento de causa e acrescentou que o empresariado local, do maior ao menor é tido como bandido e que os mesmos só servem para ser fiscalizados e recolher tributos e impostos. Disse, ainda, que o Poder Público não se da conta que os empresários são os maiores empregadores tanto do Estado como do Município. Ressaltou que o Secretário de Segurança demonstrou um despreparo total ao dar essa resposta ao Presidente de uma entidade que representa a maioria dos pequenos empresários de Roraima, como é o caso do vereador Edilberto Veras. Aproveitou para sugerir que o Secretário Municipal de Segurança seja convocado a vir a esta Casa para se explicar para a população e para dizer que a sua Secretaria não faculta esse tipo de serviço. Dessa forma os vereadores poderão dar uma resposta não só para os empresários, mas para a sociedade porque a segurança tem que ser para todos. Manifestou apoio ao vereador Edilberto, como vereador e como empresário também. Acrescentou que a Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Trânsito é vizinha do Setor Industrial. **Vereador Paulo do Rancho Vitória –** Contribuiu dizendo que passou pela mesma situação duas semanas atrás, quando a Diretora de uma creche municipal no bairro Tancredo Neves, da qual ele é vizinho o procurou para pedir que ele a ajudasse no Arraial que ela estava organizando para as crianças e familiares. Pediu que ele falasse com o Secretário Municipal de Segurança para que o mesmo enviasse dois ou três agentes, de motocicleta mesmo, para que eles fizessem a guarnição e fechassem um trecho da rua, já que as crianças iam dançar quadrilha. Então ele pediu que ela solicitasse através de ofício que ele

encaminhava. O vereador Paulo do Rancho entregou o documento, sem usar a sua prerrogativa de vereador e obteve uma resposta positiva do Secretário, que através de Ofício disse que mandaria o apoio efetivo na data solicitada e o vereador ligou para o secretário daqui da Casa, mesmo para reforçar o pedido e ele se comprometeu que mandaria, mas, não cumpriu. Então eles mesmos, junto com a comunidade, por conta própria, compraram as fitas, isolaram o local e o arraial seguiu tranquilamente. Frisou, ainda, que é mais um descaso da referida Secretaria com a população. **Vereador Guarda Alexandre** - Sugeriu que copiassem a ideia do vereador Abel Galinha e apresentassem um requerimento convocando o Secretário para vir a Casa prestar esclarecimentos. **Vereador Abel Galinha** – Disse que na próxima terça-feira apresentariam um requerimento para que o senhor Presidente tomasse as providências cabíveis. **Vereador Edilberto Veras** – Disse que era solidário não só com os microempresários, que, segundo ele, são 25.320 aqui no Estado que tem uma população de 300.000 habitantes. Acrescentou que o documento enviado pela Secretaria Municipal de Segurança finalizava reiterando a ele, manifestação de elevada estima, consideração e apreço, o qual ele taxou de demagogia, apoiado pelo vereador Guarda Alexandre que chamou de palhaçada a atitude do referido secretário. **Vereador Abel Galinha** – Lembrou a todos que existe uma fusão de administração do Estado com o Município e ainda assim uma secretaria abandona a outra. **Vereador Edilberto Veras** – Agradeceu a todos e lembrou aos colegas que eles são vinte e um vereadores; que eles têm que impor o seu poder, ou serão "engolidos" como já estão sendo, pois nem uma Indicação está sendo atendida; que eles têm toda a força do Município para fazerem com que as coisas funcionem. **Vereador Mario Cesar** - Parabenizou o colega pelo seu pronunciamento e falou que essa é uma realidade dura que está acontecendo na capital. Disse que estava estarrecido e preocupado com o alto índice de violência em Boa Vista, que tem um povo ordeiro e hospitaleiro e todo mundo se conhece. Acrescentou, ainda, que a proporcionalidade da violência da capital de Boa Vista em relação a cidades como São Paulo e Rio de Janeiro estão assustando a população, já que são muitos casos de homicídio em um curto espaço de tempo. Disse que

estava à disposição e que todos têm que dar as mãos para pedir mais segurança pública que é obrigação e dever do Estado, de acordo com a Constituição Federal, inclusive. **Vereador Mauricélio** – Prestou solidariedade ao colega, ofereceu apoio e disse que os vereadores têm sim que ter respeito e atenção dos órgãos municipais, bem como que o Secretário tenha uma preocupação maior na hora de dar um retorno a solicitações como essas feitas pelos vereadores Edilberto Veras e Paulo do Rancho Vitória. Se for possível fazer, que ele diga sim, e, se não for, que ele diga não, mas não dessa forma desrespeitosa, como fez ao vereador Paulo do Rancho, comprometendo-se via ofício e por telefone e mesmo assim, não cumpriu. Sugeriu que quando o Secretário de Segurança vier a esta Casa que seja pedida uma explanação geral, ou seja, que ele dê melhores explicações de como anda a questão do SMTRAN e a Guarda Municipal, bem como o que melhorou em relação às faixas de pedestres, às sinalizações, quais as melhorias, em fim, que ele diga o que já foi feito e o que está sendo planejado para os meses futuros. Lembrou, ainda, que a Secretaria Municipal de Trânsito tem uma arrecadação e as receitas oriundas das multas, têm que ser reinvestidas no trânsito. Então que ele diga para onde está indo esse recurso e de que forma ele está sendo aplicado. **Vereador Guarda Alexandre** - Acrescentou que a partir do momento em que o Secretário se comprometeu e não mandou o efetivo, se acontecer alguma coisa lá, ele está prevaricando. **Vereadora Mirian Reis** – Parabenizou o vereador Edilberto e colaborou alertando em relação à Praça, próxima ao Bob's e disse que a situação por lá está horrível. Segundo ela, por ali ficam vários adolescentes, de ambos os sexos, completamente soltos, à noite, com bebidas e cigarros. Então ela chamou a atenção da segurança para que seja resolvida, com urgência aquela situação, que está colocando em risco a vida daquelas crianças. Fez um apelo aos seus pares para junto com o Conselho Tutelar e Juizado da Infância e da Juventude que se faça alguma coisa para resolver a situação de insegurança naquele local, pois se colocasse um Guarda Municipal passando por ali, já intimidaria. Acrescentou que se a segurança do Município está calada, mas que os vereadores não podem se calar diante de tal situação. **Vereador Edilberto Veras** – Agradeceu a todos e encerrou suas palavras pedindo que os seus

pares fizessem uma reflexão sobre os seus mandatos, pois, segundo ele, todos os Projetos que vieram do Executivo para essa Casa foram aprovados, mas nenhuma Indicação feita pelos vereadores foi atendida. Disse que se os vereadores não refletirem, a partir de agora, vão ficar aqui sendo "palhaços". Disse, ainda, que todos se esforçaram muito durante a campanha e hoje estão numa decepção. Indagou se o seu mandato não valia nada. Finalizou. O senhor **Presidente** disse que o vereador Edilberto podia contar com a Casa. Pediu que ele preparasse o requerimento para na próxima Sessão ser encaminhado ao Secretário Municipal de Segurança. O senhor Presidente perguntou à senhora secretária se ainda havia vereadores inscritos no Grande Expediente. Não havendo inscritos passou-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: Não havendo inscritos, nem mais nada a tratar, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista/RR, dezoito de setembro de dois mil e treze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Mirian dos Reis Melo
2ª Secretária